



SINDICATO DAS SEGURADORAS

Ano V | Nº 51 | setembro 2007



SINDICATO DAS SEGURADORAS INICIA ATIVIDADES NO ESPÍRITO SANTO

PARA PROPORCIONAR maior autonomia às entidades do mercado e diversificar as ações das suas áreas de atuação, o setor de seguros passa por um momento de reestruturação. Foram criadas quatro federações, cada uma representativa de seu segmento e a Fenaseg se transformará na Confederação Nacional de Seguros, Resseguros, Previdência Privada, Saúde Suplementar e Capitalização, sendo a instituição de representatividade máxima do mercado.

Neste movimento de reformulação, o Sindicato das Seguradoras do Rio de Janeiro ampliou a sua base territorial, extendendo suas atividades ao Espírito Santo. No dia 27 de agosto, em Vitória, o Sindicato fez a sua apresentação ao mercado de seguros e autoridades capixabas e deu início ao seu trabalho na região.

Embora o Estado ainda tenha participação pequena no setor de seguros, representando 0,92% dos R\$ 59 bilhões em prêmios pagos em 2006, essa fatia deve ter grande expansão nos próximos anos, o que justifica uma representação institucional própria.

"O Espírito Santo vem experimentando um grande desenvolvimento econômico e o segmento de seguros deve a-

companhar esta tendência", avaliou o presidente do Sindicato, Luiz Tavares, durante o evento de apresentação.

Para contribuir com o desenvolvimento do setor, o Sindicato pretende levar para o Espírito Santo as iniciativas bem-sucedidas realiza-

das no Rio de Janeiro. Já no primeiro semestre de 2008, deve ser realizado um seminário do programa *Seguro em todo o Estado* e implementado o serviço de guarda e devolução de carros recuperados de roubos e furtos - Pátio Legal.

"Nosso propósito é promover uma extensão do Sindicato para o Espírito Santo, com todas as ações que se mostraram eficientes no Rio de Janeiro. Para isso, contamos com a parceria do Sincor-ES, reconhecido como um dos mais competentes e com uma participação muito atuante no setor", revelou o diretor-executivo do Sindicato, Ronaldo M. Vilela.

Esta parceria já está consolidada. Os dois sindicatos anunciaram um convênio de cooperação segundo o qual esperam desenvolver diversas atividades nas áreas



Assinatura do convênio de cooperação em Vitória

técnica, cultural, educacional e de segurança pública.

A expectativa do presidente do Sincor-Es, José Rômulo da Silva, é a melhor possível. "Nós já mantemos uma relação muito cordial e produtiva com o Sindiseg Rio/ES há bastante tempo e esse convênio nada mais é do que o resultado desse relacionamento, bem como do trabalho que já fazemos em parceria com as seguradoras locais", diz.

"A nossa contribuição é no sentido de facilitar o trânsito do Sindiseg junto aos seguradores locais, com quem já mantemos parceria constante, com os agentes regionais do mercado e com os próprios corretores de seguros", diz Rômulo.

■ página 2:

SEGURADORA LÍDER ASSUME
DPVAT

■ página 3:

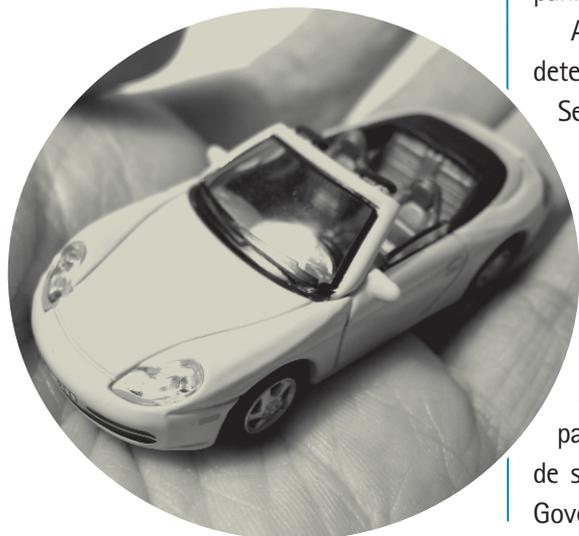
EDUCAR PARA PROTEGER REPETE
SUCESSO NA REGIÃO SERRANA

■ página 4:

QUINTAS AMBIENTAIS PROMOVEM
CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

NOVA SEGURADORA IRÁ ADMINISTRAR O DPVAT

COMEÇA A OPERAR EM JANEIRO de 2008 a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, que administrará o seguro obrigatório que indeniza vítimas de acidentes de trânsito. A empresa já nasce como uma das cinco maiores do mercado,



com patrimônio inicial de R\$ 15 milhões e prêmios anuais da ordem de R\$ 3 bilhões.

A Líder terá como sócias as seguradoras conveniadas que operam o DPVAT atualmente, com participações acionárias proporcionais àquelas que as companhias têm nos Convênios.

A constituição da seguradora atende determinação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP). Na prática, funcionará como qualquer outra, sujeita ao mesmo regime disciplinar e à fiscalização da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

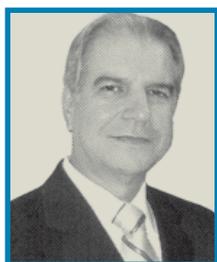
De acordo com o superintendente da Susep, Armando Vergílio, a nova seguradora trará maior transparência na administração do seguro e de seus recursos através de práticas de Governança Corporativa e controles

internos, tornando mais ágil o processo de fiscalização e apuração de responsabilidades. "A iniciativa também vai permitir maior segurança e proteção aos direitos dos segurados e beneficiários do seguro DPVAT", acrescenta Armando.

Entre os principais objetivos da seguradora, está a tarefa de ajudar a melhorar o atendimento ao usuário do DPVAT.

O Seguro DPVAT foi criado pela Lei nº 6.194/74, alterada pelas Leis 8.441/92 e 11.482/07, com o objetivo de amparar as vítimas de acidentes de trânsito em todo o território nacional, independentemente de culpa pela causa do acidente. As indenizações estão fixadas com os seguintes valores: R\$ 13.500 em caso de morte; até R\$ 13.500 na ocorrência de invalidez permanente e até R\$ 2.700 para despesas médicas e hospitalares.

SINDICATO TEM NOVO DIRETOR



Durante o evento realizado em Vitória, foi anunciada a indicação do presidente do Banestes, José Carlos Lyrio Rocha, para a diretoria do Sindicato.

O executivo revela na entrevista a seguir que ingressa na função com disposição para encarar todos os seus desafios.

Em sua opinião, como a atuação do Sindicato no Espírito Santo pode colaborar para o desenvolvimento do setor no Estado?

O simples fato de estarmos representados institucionalmente já se constitui em um ganho muito grande para o Espírito Santo. Este é um Estado que passou por transformações profundas nos últimos cinco anos e isso está se refletindo no desenvolvimento econômico que estamos experimentando e em mais

qualidade de vida para a população. Com isso, o mercado de seguros cresce junto e a nossa atuação será no sentido de diagnosticar as potencialidades e os aspectos que merecem ser explorados, para que possamos, de fato, oferecer respostas que atendam às nossas especificidades.

Qual o principal desafio da instituição no Estado?

Temos muitos desafios no Estado relativos ao mercado de seguros. Um deles, e que não se restringe ao ES, é a necessidade de disseminarmos o que se chama de Cultura do Seguro. Trazer o seguro para a pauta de discussões pode ser extremamente importante para que tenhamos condições de fazer o mercado crescer, com qualidade e responsabilidade. Temos o desafio de compreender melhor o nosso próprio mercado, com a realização de estudos e de pesquisas específicas para

tentarmos diagnosticar quais as tendências que se apresentam por aqui.

Quais deveriam ser os pilares da atuação regional do Sindicato?

Acredito que a ética, a transparência e a parceria são os três aspectos que devem ser levados em conta o tempo todo para que possamos, de fato, crescer com credibilidade e responsabilidade.

Qual seria seu principal desafio ao assumir o cargo de diretor do Sindicato?

Na verdade são dois tipos de desafios que enfrento. Um no plano profissional e outro no plano corporativo. No primeiro plano, tenho pela frente o desafio de compreender de forma ampla a dinâmica do mercado de seguros, para que possa desempenhar bem a minha condição de diretor do sindicato. O segundo desafio é continuar um trabalho na Banestes que levou a companhia a uma excelente posição no ranking nacional nos últimos anos.

RESULTADO DO EDUCAR PARA PROTEGER NA REGIÃO SERRANA JÁ É POSITIVO

EM POUCO MAIS DE UM MÊS sendo aplicado na Região Serrana, o programa *Educar para Proteger* já começa a mostrar resultados muito positivos nas cidades de Petrópolis e Nova Friburgo. Alunos, escolas e agentes da Cultura do Seguro, corretores e securitários treinados para disseminarem os conceitos de segurança e prevenção propostos pelo programa, estão totalmente mobilizados, tornando as oficinas pedagógicas ainda mais participativas.

Para a coordenadora do Ensino Médio do Colégio Nossa Senhora das Dores, de Nova Friburgo, Geni Nader Vasconcelos, o programa complementa os conceitos que já são passados pela escola. "Os idealizadores da iniciativa foram muito felizes na escolha do tema, que é de extrema importância não somente para as escolas como também para a família, complementando todo um trabalho que tocamos cotidianamente", avalia.

Tem sido comum aos educadores responsáveis pelo programa nas escolas a percepção de que os alunos não só entendem o que é passado nas oficinas pedagógicas como também interiorizam as mensagens-chave apresentadas.

"Os alunos respondem com muito interesse à proposta do programa, partici-



pando intensamente das atividades. Além disso, pelas conversas nos corredores, podemos perceber que o conhecimento é muito bem assimilado", avalia o diretor da escola petropolitana Centro Educacional Maurício Barroso, Ataulpa Pereira Filho.

Na cidade de Petrópolis, até o fim do mês de setembro, já haviam sido realizadas 26 oficinas em oito escolas, que contaram com a participação de 900 alunos. Em Friburgo foram feitas 20 oficinas em sete escolas, abrangendo 735 alunos.

"Nossa meta é chegar a 2.500 alunos em cada uma destas cidades. Além disso, estamos retomando as atividades na cidade de Volta Redonda, onde pretende-

mos alcançar outros 500 estudantes", projeta Ronaldo M. Vilela, diretor executivo do Sindicato das Seguradoras - RJ/ES, que organiza o programa junto com o Sindicato dos Corretores de Seguros do RJ.

Mais importante que o volume de alunos atingidos, é a conscientização dos jovens em relação aos temas apresentados. "Eu entendo que conscientização é todo o processo e não apenas o momento. Na verdade, este processo de conscientização é feito de inúmeros momentos e possibilidades, e o programa permite vivências muito ricas, intensas e capazes de provocar a reflexão nas pessoas", complementa Geni, de Nova Friburgo.

■ SINDICATO EM AÇÃO

No dia 27 de agosto, em uma reunião realizada em Vitória, na Secretaria de Segurança, decidiu-se pela implantação no Espírito Santo do Pátio Legal, serviço de guarda e restituição de veículos recuperados de roubos e furtos. Os entendimentos neste sentido foram mantidos entre o presidente do Sindicato das Seguradoras do RJ/ES, Luiz Tavares, o secretário estadual de Segurança do Espírito Santo, Rodney Miranda, e o administrador do Consórcio Cevera e responsável pelo Pátio no Rio de Janeiro, Júlio Avellar. Na ocasião, foi designado o subsecretário estadual de Segurança, coronel José Carlos Carneiro, como responsável pelo projeto.

O modelo a ser implantado no Espírito Santo é semelhante ao do Rio de Janeiro. A expectativa é que sejam recebidos até 300 veículos por mês no pátio, vindos da região da Grande Vitória. Nessa mesma data, o diretor do Sindicato e presidente da seguradora Banestes, José Carlos Lyrio Rocha, se pôs à disposição do coronel José Carlos para colaborar na implementação do Pátio no Estado.

A instituição do Pátio Legal avança em outros estados. Em Minas Gerais, o projeto já foi aprovado e a inauguração está prevista para as próximas semanas. As negociações já estão avançadas com Pernambuco, Distrito Federal e Rio Grande do Sul. Há interesse também por parte da Bahia, São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná e Goiás.

"QUINTAS AMBIENTAIS": CONSCIÊNCIA EM DEBATE



Edição de setembro das Quintas Ambientais

COM O APOIO DO SINDICATO das Seguradoras do RJ/ES, a Organização Não-Governamental *Defensores da Terra* organiza o ciclo de palestras "Projeto Quintas Ambientais", que tem como objetivo levar ao debate temas sócio-ambientais e culturais. A idéia é provocar a discussão sobre os problemas comuns à nossa sociedade e buscar soluções, bem como uma atuação expressiva das autoridades.

No mês de setembro, o projeto recorreu a filmes para mostrar a extensão de problemas como o aquecimento global e saneamento básico. "Mudanças do Clima, Mudanças de Vidas", uma produção do Greenpeace sobre as alterações climáticas decorrentes do aquecimento do planeta, mostrou um quadro realmente alarmante. O vídeo apresenta situações muito próximas à realidade dos brasileiros, como o aumento e a intensidade dos tornados no sul do país e dificuldades enfrentadas por agricultores. "Após a apresentação do filme, os presentes discutiram o que cada um pode fazer, mesmo que em sua esfera mais privada, para evitar que esta situação se agrave cada

vez mais", conta a diretora e coordenadora de educação ambiental da *Defensores da Terra*, Margarida Oliveira.

Logo após, foi exibido o filme "Essa gente vai longe", que mostra o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis e todo o esforço de organização dessas cooperativas de catadores, que têm um papel fundamental na complementação do trabalho do poder público. "O vídeo foi muito discutido, principalmente sobre como dignificar este trabalho marginalizado", lembra Margarida.

Já na edição de outubro do projeto, a permacultura - um sistema integrado de planejamento de assentamentos humanos sustentáveis - foi apresentada pelo sócio-fundador da empresa EcoFocus, Carlos Eduardo Aguayo Rey. Na palestra, Carlos mostrou soluções ambientais para problemas urbanos, como os biodigestores, que geram energia a partir de dejetos humanos e animais.

"Estamos correndo contra o tempo. Há uma enorme necessidade de conscientização rápida e de ações coletivas para evitar que os problemas ambientais se agravem", avalia Carlos. "A partir de agora, a natureza tem que ser o foco do desenvolvimento. Manter a comunicação entre a sociedade e especialistas é fundamental para que as pessoas se envolvam e entendam que a sobrevivência da nossa espécie está em jogo", conclui.

COLUNA JB

Mercado irregular não garante proteção ao segurado

A coluna *O seguro em sua vida*, publicada na edição do Jornal do Brasil do dia 30 de agosto, alertou o leitor para a existência de um tipo de proteção colocada à venda no mercado irregular, muito freqüente atualmente em Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco.

Parecida com um seguro, por prometer proteção em sistema de mutualismo, por meio da venda de cotas e cobrança de um prêmio mensal, a operação não conta com fiscalização do governo, que exige das empresas legalmente constituídas a formação de reservas financeiras indispensáveis ao pagamento de indenizações quando acontecem os sinistros contratualmente cobertos.

Para adquirir um produto confiável, a coluna sugere que o consumidor busque a orientação de corretores e seguradoras autorizados pela Susep. Não adianta, portanto, pagar menos por algo que não oferece proteção alguma.



EXPEDIENTE

Presidente: Luiz Tavares Pereira Filho (Bradesco) Vice-Presidentes: Federico Baroglio (Generali); Lúcio Antonio Marques (Previdência do Sul); Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo (SulAmérica); Diretores: Antonio Carlos de Melo Costa (HDI); Antônio Fernando Vasconcellos (Tokio Marine); Drault Ernany de Mello e Silva Neto (Unibanco AIG); Fabio Lins de Castro (Prudential); José Carlos Lyrio Rocha (Banestes); José Fernando Romano Furné (Brasilcap); Laur Fernandes Diuri (AGF); Luiz Antônio Mac Dowell da Costa (Brasileveículos); Luiz Augusto Momesso (Aliança do Brasil); Manes Erlichman Neto (Itaú); Marcos Acildo Ferreira (Maritima); Renato Campos Martins Filho (SBCE); Roberto de Souza Santos (Azul); Wilson Toneto (Mapfre) | Diretor Executivo: Ronaldo M. Vilela | Produção: FSB Comunicações | Redação: Janine Louven | Edição: Patrícia Nogueira | Projeto Gráfico: Bruno Bastos | Diagramação: Lucienne Condé
R. Senador Dantas, 74 / 17º - Centro - RJ - CEP 20031-205 - Tel. 2240-9008 - www.sindicatodasseguradorasrj.org.br